

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UCM.043 – Página 1/3	
Título do Documento	<b>CONEXÃO DO PACIENTE COM CATETER DUPLO OU TRIPLO LÚMEM NA MÁQUINA DE HEMODIÁLISE</b>	Emissão: 07/10/2024 Versão: 03	Próxima revisão: 07/10/2026

## 1. OBJETIVOS

- Garantir a qualidade da assistência de enfermagem e a segurança do paciente o durante o tratamento renal substitutivo.
- Instalar o paciente na máquina de hemodialise promovendo a minimização de riscos durante a terapia.

## 2. MATERIAIS

- Equipamentos de Proteção Individual (luva, óculos, máscara);
- 01 pacote de gases estéreis;
- 01 seringa de 20ml;
- 01 seringa de 5 ml;
- 01 par de luvas estéreis;
- 02 máscaras;
- Clorexidina alcoólica 0,5% ou Aquosa 1,0%;
- Campo fenestrado estéril;
- 20 ml Soro Fisiológico 0,9%.

## 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Conferir a identificação do paciente com, no mínimo, 02 identificadores (nome e data de nascimento);
2. Higienizar as mãos conforme PRT.CCIRAS.001;
3. Reunir o material no carrinho auxiliar;
4. Explicar o procedimento ao paciente;
5. Colocar máscara no paciente;
6. Colocar os EPIs (luvas, óculos, máscara);
7. Abrir os materiais com técnica asséptica;



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UCM.043 – Página 2/3	
Título do Documento	<b>CONEXÃO DO PACIENTE COM CATETER DUPLO OU TRIPLO LÚMEN NA MÁQUINA DE HEMODIÁLISE</b>	Emissão: 07/10/2024 Versão: 03	Próxima revisão: 07/10/2026

8. Retirar a cobertura protetora da extremidade do cateter;
9. Higienizar as mãos conforme PRT.CCIRAS.001;
10. Calçar as luvas de procedimentos;
11. Realizar antisepsia da extensão do cateter arterial e venoso com solução antisséptica de clorexidina alcoólica 0,5% antes de retirar as tampas protetoras;
12. Posicionar o campo fenestrado sob o cateter com técnica asséptica;
13. Retirar as tampas;
14. Trocar de luvas, calçando as luvas estéreis;
15. Realizar a antisepsia com a solução clorexidina 0,5% da luz lúmen do cateter por 15 segundos, desprezando a gaze utilizada em cada lúmen;
16. Aspirar 1,5ml, com seringa de 5 ml estéril, de cada lado do lúmen arterial e venoso, retirando a heparina;
17. Realizar o flush, infundindo, com uma seringa de 20 ml, 10 ml de Soro fisiológico 0,9% no lúmen arterial e 10 ml no lúmen venoso ;
18. Realizar a assepsia da conexão da linha arterial e venosa;
19. Desconectar, com técnica asséptica, a linha arterial da linha venosa;
20. Conectar a linha arterial no lúmen arterial do cateter e a linha venosa no lúmen venoso;
21. Clampar a linha da entrada do equipo do SF 0,9%;
22. Ligar a bomba de sangue lentamente, mantendo fluxo entre 100 a 150ml/min durante 05 minutos;
23. Observar alguma anormalidade durante o início da terapia (ar no sistema, colabamento, obstrução do fluxo sanguíneo do cateter, alteração da condutividade);
24. Infundir heparina em “bolus” de 2.500 UI (caso esteja prescrito);
25. Manter o cateter duplo lúmen (CDL) posicionado e fixado adequadamente para evitar dobras em seu curso natural;
26. Ativar os detectores de ar e monitor de pressão;
27. Programar a máquina de diálise conforme prescrição médica individualizada (tempo de hemodiálise, ultrafiltração, perfil, variação de sódio);
28. Ajustar a bomba de sangue conforme prescrição;
29. Ficar atento e prestar atendimento a possíveis intercorrências, e comunicar o Enfermeiro ou Médico plantonista;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UCM.043 – Página 3/3	
Título do Documento	<b>CONEXÃO DO PACIENTE COM CATETER DUPLO OU TRIPLO LÚMEM NA MÁQUINA DE HEMODIÁLISE</b>	Emissão: 07/10/2024	Próxima revisão: 07/10/2026
		Versão: 03	

30. Manter o curativo oclusivo durante toda a sessão;

31. Anotar as intercorrências na prescrição.

#### 4. REFERÊNCIAS

BARROS, E.; MANFRO, R. C.; THOMÉ, F. S. - **Nefrologia: Rotinas diagnósticos e tratamento**. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. Cap.20, p.312-356. DAUGIRDAS, J. T. Manual de diálise. 2.ed. Rio de Janeiro: Fresenius, 2012. Cap. 16, p.72-77.

FERMI, M.R.V. - **Diálise para Enfermagem** – Guia Prático; 2ª Edição, Rio de Janeiro; 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – ANVISA. Medidas de Prevenção de Infecção Associada à Assistência à Saúde. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde; p: 125-129; 2017.

VIEIRA, C.; SILVA, DR.; PRATES, CG. - Segurança do paciente em serviço de diálise - Rotinas e práticas [organizadores] – São Paulo: Baleiro, 2019.

#### 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	10/08/2018	Elaboração do POP
02	10/06/2021	Revisão do documento. Alteração do layout.
03	19/06/2024	Revisão do documento.

<b>Elaboração</b> Giselia Paula de Araujo Raimundo – Enfermeira Nefrologista	Data 10/08/2018
<b>Revisão</b> Fátima Aparecida Balbino e Rafaele Carla Pivetta de Araujo – 2ª versão Giselia Paula de Araujo Raimundo – Enfermeira Nefrologista – 3ª versão	Data: 05/07/2021 Data:19/06/2024
<b>Validação</b> Graciela Mendonça dos Santos Bet – Chefe do STGQ em exercício	Data: 07/10/2024
<b>Aprovação</b> Rafael Sousa Ferreira – Chefe Substituto da UCM Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 23/09/2024 Data: 07/10/2024

Assinado eletronicamente no processo SEI nº 23529.015625/2021-55.